



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Uma leitura da contribuição pedagógica do Padre José de Anchieta no Brasil colônia
Autor	MARINA DA ROCHA
Orientador	DANILO ROMEU STRECK
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Uma leitura da contribuição pedagógica do Padre José de Anchieta no Brasil colônia

Marina da Rocha (UNISINOS)

Orientador: Prof. Dr. Danilo Romeu Streck

A colonização no Brasil se deu a partir de 1530. Até esse momento, a ação dos portugueses em terras brasileiras se restringia à extração do pau Brasil, bem como a algumas expedições de exploração. Foi a partir desse período que a atividade missionária teve início no Brasil colônia. A partir do trabalho missionário a dominação realizada pelos colonizadores se tornava mais fácil, o que coloca a educação como parte fundamental do processo de colonização (ARANHA, 2006). Sendo assim, o objetivo específico do estudo aqui apresentado é fazer uma análise da contribuição dos primeiros jesuítas chegados ao Brasil no que se refere às suas ideias pedagógicas, tendo como foco principal o jesuíta P. José de Anchieta. Este estudo integra uma pesquisa mais abrangente em andamento, denominada Fontes da Pedagogia Latino Americana ligada ao grupo de pesquisa Mediações Pedagógicas e Cidadania do Programa de Pós-graduação em Educação da UNISINOS. Os autores pesquisados foram previamente selecionados pelo grupo de pesquisa, visando a uma futura publicação. A metodologia desenvolvida neste trabalho é de cunho documental baseada em análise de materiais bibliográficos. Anchieta chegou ao Brasil no ano de 1553. Iniciou o ensino de gramática com os filhos dos portugueses, que inicialmente aprendiam também ao lado dos curumins. O Padre se utilizava de diversos meios para atrair a atenção dos meninos e meninas da colônia, dentre eles, teatro e poesia. E era por meio desses instrumentos que as crianças, no decorrer do tempo, aprendiam elementos da religião cristã (ARANHA, 2006). O processo de catequização estava intrinsecamente ligado ao de colonização, pois, como já citado, a educação foi de extrema importância para a predominância da metrópole portuguesa sobre o Brasil colônia. É nesse sentido que podemos perceber a construção de colonialidade, uma condição que remete à formação de uma subjetividade subalterna.

Referências Bibliográficas:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia, Geral e Brasil. 3 ed. São Paulo, SP: Editora Moderna, 2006.
- RODRIGUES, Pero. Vida do Padre José de Anchieta. 2 ed. São Paulo, SP: S. J. Editora Loyola, 1978.
- QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do Poder e Classificação Social. In: Epistemologias do Sul: série conhecimento e instituições. SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (orgs.). 1.ed. Coimbra, Portugal: Edições Medina. SA, 2009.
- STRECK, Danilo R.; ADAMS, Telmo. Pesquisa participativa, emancipação e (des) colonialidade. 1. ed. – Curitiba, PR: CRV, 2014.
- STRECK, Danilo R. ADAMS, Telmo. MORETTI, Cheron. O pensamento pedagógico em nossa América: Uma Introdução. In: STRECK, Danilo R (org). Fontes da Pedagogia Latino-Americana: Uma Antologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p.19-35.